



UNIÃO DOS SINDICATOS/INTERSINDICAL  
DE COIMBRA

Sede: Rua Antonio Graça, 6  
Telef. 23567-25938-28068 • Coimbra

GRANDE JORNADA DE UNIDADE E DE LUTA  
PELA DEFESA DOS DIREITOS E LIBERDADES DOS TRABALHADORES  
PELA RECUPERAÇÃO ECONÓMICA SERVINDO QUEM TRABALHA

OS TRABALHADORES SENTEM QUE A VIDA ESTÁ CADA VEZ MAIS CARA E VÊEM O SEU NÍVEL DE VIDA DESCER VERTIGINOSAMENTE  
O aumento brutal dos preços (ex: na alimentação, só nos primeiros quatro meses de 1977 houve um aumento de 36% em relação ao ano anterior, isto é, um produto que em 1976 custava 100\$00, no fim de Abril de 1977 já custava 136\$00!). O congelamento ou a subida diminuta dos salários, a multiplicação dos impostos que atingem principalmente os trabalhadores (ex: imposto profissional, imposto de transacções) está a determinar uma diminuição vertiginosa do nível de vida das classes mais desfavorecidas da população.

OS TRABALHADORES SENTEM QUE OS SALÁRIOS ESTÃO CONGELADOS OU SOBEM MUITO MENOS QUE OS PREÇOS

Foram proibidos os aumentos superiores a 15% nos salários e mesmo assim os Contratos Colectivos de Trabalho saem devido ao boicote feito pelo patronato perante a passividade do Ministério do Trabalho.

Assim, o Contrato da Indústria Textil já está em negociação há 12 meses; o da Construção Civil há 24 meses; o das Madeiras há 19 meses; e obstáculos de outro tipo no Barro Vermelho, nos Gráficos, no Material Eléctrico, etc., têm impedido a sua publicação.

Ao mesmo tempo, procura-se retirar quer direitos adquiridos pelos trabalhadores depois do 25 de Abril, quer direitos conquistados mesmo durante o Fascismo através das famigeradas Leis Imperativas contrárias à Constituição. É o que está a acontecer presentemente com a semana inglesa dos trabalhadores do Comércio e com o Regime de Previdência dos Bancários. Mesmo cláusulas dos Contratos Colectivos de Trabalho acordadas livremente entre os representantes dos trabalhadores e do patronato estão a ser anuladas pelo Ministério do Trabalho.

OS TRABALHADORES VÊEM OS DESPEDIMENTOS AUMENTAR TODOS OS DIAS

São publicadas Leis que, em vez de os impedirem ainda dão ao patronato a possibilidade de lançar mais facilmente no desemprego um maior número de trabalhadores. Como exemplos mais significativos lembramos a Agfa com mais de meia centena de trabalhadores despedidos; a Santix com 130 despedidos; a Mondorel com 4 despedidos e 28 suspensos, etc..

OS TRABALHADORES VÊEM AS EMPRESAS INTERVENIONADAS OU EM AUTOGESTÃO CONTINUAREM A SER ENTREGUES AOS SABOTADORES

Empresas que foram mantidas em funcionamento e recuperadas através dos sacrifícios dos trabalhadores e de fundos públicos são entregues ao patronato que as sabotou e descapitalizou como é o caso da Guérin e da Mondorel, esta devolvida à figura sinistra de Eládio Alvarez e da Grande Vitória à qual o ex-patrão se mostra interessado em regressar, já esquecido dos despedimentos que tentou praticar e das ilegalidades que cometeu.

OS TRABALHADORES VÊEM E SENTEM OS ATAQUES À REFORMA AGRÁRIA

Enquanto na zona da Reforma Agrária a política do Ministério da Agricultura visa entregar boas terras, já semeadas, aos latifundiários criando o desemprego e a fome, nos campos do Centro e Norte prepara-se a alteração da Lei do Arrendamento Rural que determinará de novo a mais violenta submissão dos rendeiros aos senhorios em manifesto prejuízo da Economia Nacional.

OS TRABALHADORES VÊEM QUE O DESEMPREGO NÃO DIMINUI

A meio milhão de trabalhadores não é assegurado o direito ao trabalho. O Governo em Novembro de 1976 dizia criar 100 000 postos de trabalho, hoje não fala em mais de 25 000.

OS TRABALHADORES VÊEM QUE SE PREPARA A ENTREGA DE MILHÕES DE CONTOS PARA INDEMNIZAÇÕES AOS AGRÁRIOS E GRANDES CAPITALISTAS

O Projecto de Lei em discussão na Assembleia da República, se for aprovado, levará ao pagamento de 250 milhões de contos de indemnizações, cuja maior parte caberá aos parasitas e sabotadores da Economia Nacional. Quantia que, por exemplo, poderia permitir a construção de meio milhão de habitações, número suficiente para eliminar as condições desumanas em que vivem milhares de Portugueses.

### OS TRABALHADORES VEEM COM APREENSÃO, A POLÍTICA SEGUIDA PELO MEIC

Que longe de criar condições reais de democratização nas escolas, se encontra voltado para o regresso às velhas estruturas que se desejariam definitivamente banidas.

### COMO SE ISTO NÃO BASTASSE OS TRABALHADORES VEEM AUMENTAR A REPRESSÃO NAS EMPRESAS

Ao mesmo tempo que se pode assistir à intervenção das forças militarizadas contra os trabalhadores (caso da Auto-Reconstrutora do Barreiro, da Marriot, etc.) verifica-se que cresce dia a dia a impunidade do patronato pelas mais graves ilegalidades e prepotência como no caso Santix em que Eládio Alvarez ignora, há mais de três meses e sem que seja incomodado dois despachos do próprio Ministério do Trabalho.

### QUEM GANHA COM TUDO ISTO?

- Ganham os capitalistas, os grandes intermediários parasitas que veem os seus lucros aumentarem fabulosamente devido à subida vertiginosa dos preços e ao congelamento dos salários.
- Ganham os agrários que estão a receber as melhores terras na zona da Reforma Agrária.
- Ganham os latifundiários e os capitalistas que receberão chorudas indemnizações.
- Ganham os sabotadores que estão a receber as empresas intervencionadas mantidas com tantos sacrifícios pelos trabalhadores.
- Ganham todas as forças reaccionárias que assim põem em causa as conquistas da Revolução e a construção dum sociedade mais justa.

### QUEM PERDE COM TUDO ISTO?

- Perdem os trabalhadores, as donas de casa, os reformados, que veem diminuído vertiginosamente o seu nível de vida.
- Perdem os trabalhadores que são despedidos diariamente, indo assim engrossar o exército dos desempregados.
- Perdem os pequenos comerciantes, os pequenos industriais e os camponeses que são explorados ferozmente pelos grandes intermediários e pelos grandes capitalistas.
- Perde todo o país que vê aumentar a miséria, diminuir as possibilidades de construir uma sociedade mais justa, e aumentar a dependência ao estrangeiro.

Mais uma vez o Movimento Sindical reafirma que o prosseguimento desta política por parte do Governo, é contrária aos interesses dos trabalhadores e do País, põem em causa as conquistas da nossa Revolução as liberdades e a democracia, e compromete cada vez mais a recuperação da nossa economia.

São através da luta e da unidade, é possível alterar esta política, de acordo com os interesses dos trabalhadores e fazer recuar as forças reaccionárias.

### SÓ A UNIDADE E A LUTA DOS TRABALHADORES, É QUE PODERÃO IMPEDIR A CONTINUAÇÃO DESTA POLÍTICA ANTI-POPULAR DO GOVERNO E VENCER A PRESENTE ACÇÃO DAS FORÇAS REACCIÓNARIAS

No cumprimento da decisão do Conselho Geral da CGTP-IN de 24 de Maio, o Secretariado da União dos Sindicatos de Coimbra e os Sindicatos do Distrito de Coimbra, convocam para o próximo dia 22 de Junho uma grande manifestação de rua com concentração na Praça 8 de Maio pelas 18,30 horas.

Apelamos para todos os trabalhadores, para as suas Organizações de classe a manifestarem publicamente, nesse dia, o seu descontentamento participando massivamente.

### QUE NENHUM TRABALHADOR, QUE NENHUMA DAS SUAS ORGANIZAÇÕES DE CLASSE DEIXE DE PARTICIPAR.

- |                                       |   |
|---------------------------------------|---|
| - PELA REVOGAÇÃO DO DECRETO DOS 163   | - CONTRA O DESEMPREGO E OS DESPEDIMENTOS                      |
| - PELA REVOGAÇÃO DAS LEIS IMPERATIVAS | - PELA REFORMA AGRÁRIA  |
| - CONTRA O CONGELAMENTO À CONTRATAÇÃO | - PELA DEFESA DAS NACIONALIZAÇÕES                             |
| - CONTRA O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA   | - CONTRA A ENTREGA DAS EMPRESAS INTERVENÇIONADAS AO PATRONATO |

Coimbra, 14 de Junho de 1977

### Subscvem este comunicado os Sindicatos

- |                    |                   |              |                           |
|--------------------|-------------------|--------------|---------------------------|
| -da Ind. Hoteleira | -Metalurgicos     | -Escritórios | -Ind.Farmaceutica         |
| -do Vestuário      | -Electricistas    | -Rodoviários | -Delegação dos Lanifícios |
| -Texteis           | -Cerâmicos        | -Panificação | - " Garagens              |
| -Comercio          | -Construção Civil | -Gráficos    | - " Paramédicos           |